

Petrobras sobre notícias veiculadas na mídia

Rio de Janeiro, 27 de novembro de 2022 – A Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras, em relação às notícias veiculadas na mídia a respeito de sua Política de Remuneração ao Acionista (“Política”), aprovada pelo Conselho de Administração em 2019 e aprimorada em 2020 e 2021, esclarece que o pagamento de dividendos extraordinários está previsto na Política.

Além disso, a Companhia não contrai dívida para pagar dividendos. A dívida da Companhia está em trajetória decrescente, com redução de US\$ 5,3 bilhões em relação ao 3T21. Em 30 de setembro de 2022, a dívida bruta da Companhia era de US\$ 54,3 bilhões, incluindo os compromissos relacionados a arrendamentos mercantis, inferior ao nível de endividamento bruto ótimo de US\$ 60 bilhões e ao limite estabelecido na Política de US\$ 65 bilhões.

É importante destacar, ainda, que a dívida bruta, o nível de caixa e os dividendos estão alinhados ao que estava previsto no Plano Estratégico da Petrobras de 2022-2026 (“Plano Estratégico”). O Plano Estratégico é autofinanciável e todos os investimentos previstos estão sendo realizados. Não há represamento de projetos por restrição orçamentária e todos os compromissos estão sendo cumpridos.

Por fim, a Companhia reitera seu compromisso com a prática de preços competitivos e em equilíbrio com o mercado, ao mesmo tempo em que evita o repasse imediato das volatilidades externas e da taxa de câmbio causadas por eventos conjunturais.

www.petrobras.com.br/ri

Para mais informações:

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS | Relações com Investidores

e-mail: petroinvest@petrobras.com.br / acionistas@petrobras.com.br

Av. Henrique Valadares, 28 – 19 Andar – 20231-030 – Rio de Janeiro, RJ.

Tel.: 55 (21) 3224-1510/9947 | 0800-282-1540

Este documento pode conter previsões segundo o significado da Seção 27A da Lei de Valores Mobiliários de 1933, conforme alterada (Lei de Valores Mobiliários) e Seção 21E da lei de Negociação de Valores Mobiliários de 1934 conforme alterada (Lei de Negociação) que refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos: “antecipa”, “acredita”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “projeta”, “objetiva”, “deverá”, bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos ou incertezas, previstos ou não, pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e, o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas.

PÚBLICA